



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13462 - Minicurso - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GE Cotidianos - éticas, estéticas e políticas

Dimensões éticas, estéticas, políticas e poéticas das pesquisas com os cotidianos
 Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

Dimensões éticas, estéticas, políticas e poéticas das pesquisas com os cotidianos

Docente responsável: Sílvio Gallo

Ementa: O cotidiano será pensado na imanência do acontecimento, como o plano no qual vivemos e agimos e, assim, educamos. Com De Certeau, o apreendemos como invenção, como produção coletiva. Com Guattari, o percebemos como heterogênesse, como máquina que acopla múltiplos elementos, de distintas dimensões, na produção daquilo que somos e pensamos. Com Rancière, o tomamos como campo de articulação da estética e da política, como partilha do sensível. O cotidiano se mostra, assim, como produtor de agenciamentos, de possibilidades, mas, também, atravessado pelo imponderável do acontecimento, que foge a todo e qualquer controle. Habitar o cotidiano é ser constituído por ele, é ser educado por ele; educar no cotidiano é amalgamar-se com sua multiplicidade, experimentando fazeres abertos. O cotidiano nos lança na dimensão da menoridade, tal como estudada e explorada por Deleuze e Guattari, como campo daquilo que não está institucionalizado, que está totalmente aberto à experimentação e à criação. Desdobraremos quatro dimensões do cotidiano, de modo a pensar sua heterogênica: a *ética*, com sua abertura para a constituição de si na relação com o outro; a *estética*, com a exploração de perceptos e afetos mutantes na constituição subjetiva; a *política*, na experimentação da tomada da palavra por aqueles que não a têm; a *poética*, como atitude criativa de si e do mundo. As desdobras implicarão em redobras, ético-estéticas, político-poéticas, maquinadas na heterogênesse cotidiana.

Objetivo: Problematizar e conceituar o cotidiano como plano de imanência dos fazeres educativos, desdobrando suas dimensões políticas, éticas e estéticas, na constituição de uma poética.

Metodologia/avaliação: O minicurso será desenvolvido através de uma exposição dialogada com

os participantes. A avaliação será feita de modo processual ao longo dos encontros, com um momento de avaliação coletiva ao final.

Referências:

OLIVEIRA, Inês B.; SGARBI, Paulo. **Estudos do cotidiano & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**. 1- Artes de fazer. 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GUATTARI, Félix. **Caosmose** – um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

GALLO, Silvio; SILVA, Gláucia M. F. Entre maioria e minoria: as regiões de fronteira no cotidiano escolar. **Aprender - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, v.14, p.25-51, 2015.

GALLO, Silvio. Acontecimento e resistência: educação menor no cotidiano da escola. In: MARIGUELA, M.; CAMARGO, A. M. F. (org.). **Cotidiano escolar – emergência e invenção**. Piracicaba: Jacintha Editores, 2007, p. 21-39.

GALLO, Silvio. Em torno de uma poética do/no pensamento. **Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação**, v.23, p.350 - 363, 2015.

RANCIÈRE, Jacques. **O desentendimento**. São Paulo: Ed. 34, 1996.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível** – estética e política. São Paulo: Ed. 34, 2005.